



1. Conjuntura Econômica

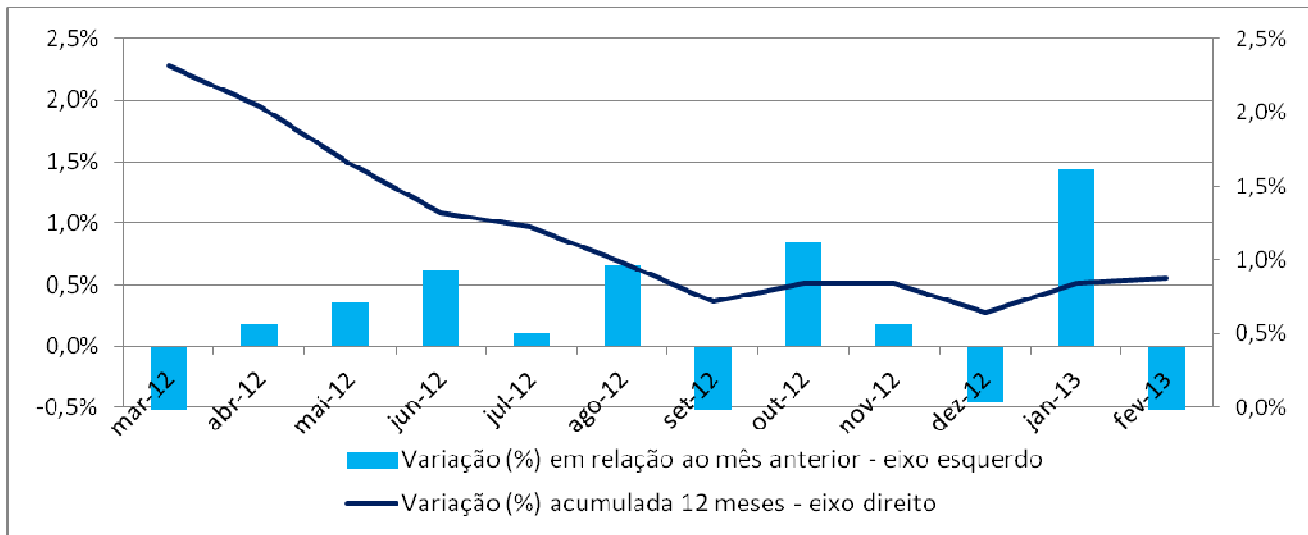
Sumário:

1. Conjuntura Econômica	1
2. Acompanhamento da Execução Orçamentária	5
2.1 Receita Arrecadada da PMSP	5
2.2 Despesa Liquidada	7
3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP	12
4. Execução Financeira dos Programas do PPA 2010-2013	14

1.1 Atividade Econômica

A atividade econômica brasileira registrou contração de 0,52% em fevereiro ante janeiro, segundo o Índice de Atividade Econômica do Banco Central - IBC-Br. Esta queda sucede a expansão de 1,43% (valores revisados) observada em janeiro. O crescimento acumulado de 12 meses encerrados em fevereiro (mar/12 a fev/13 sobre mar/11 a fev/12), ficou em 0,87%, conforme ilustrado no Gráfico 1.1.

Gráfico 1.1 - IBC-Br – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses

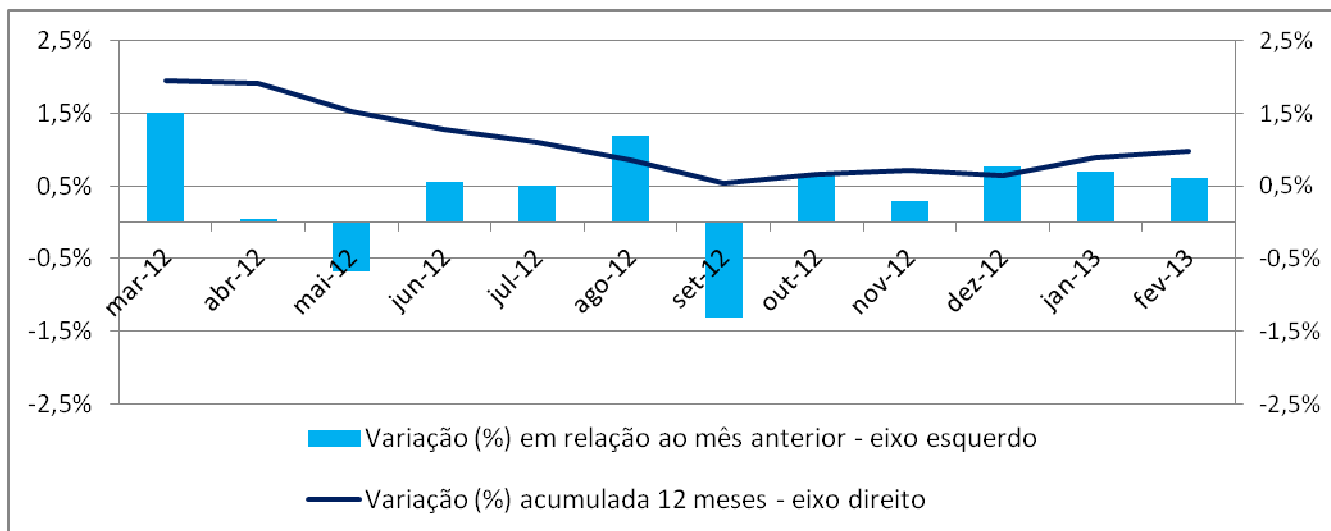


Fonte: Banco Central do Brasil

A atividade econômica paulista registrou, em fevereiro, crescimento de 0,60% em relação ao mês de janeiro, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional - São Paulo do

Banco Central - IBCr - SP (Gráfico 1.2). O crescimento acumulado em 12 meses foi de 0,89%.

Gráfico 1.2 - IBCr - SP – Var. % Mensal e Acumulada em 12 meses

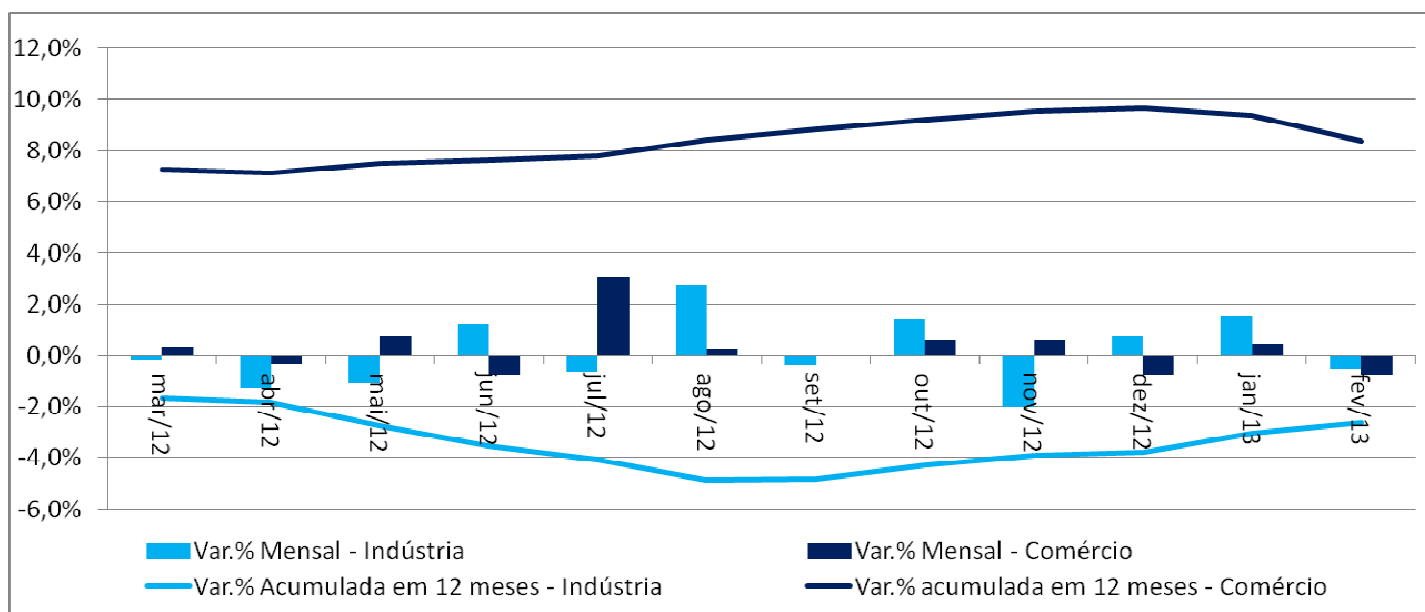


Fonte: Banco Central do Brasil

As vendas do comércio varejista paulista registraram, em fevereiro, queda de 0,8% em relação a janeiro, mês em que haviam crescido 0,4%, conforme Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE.

No acumulado dos últimos 12 meses (mar/12 a fev/13), as vendas do comércio varejista paulista apresentam alta de 8,4% em comparação com o período anterior de 12 meses (mar/11 a fev/12), Gráfico 1.3.

Gráfico 1.3 - Produção Industrial e Comércio Varejista no Estado de SP Var.% Mensal e Acumulada em 12 Meses



Fonte: Indústria - Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física / IBGE
 Comércio - Pesquisa Mensal do Comércio / IBGE

A produção industrial no Estado de São Paulo recuou 0,5% em fevereiro na comparação com janeiro, mês em que havia apresentado expansão de 1,5%. No índice acumulado dos últimos 12 meses, a produção tem, mês a mês, diminuído o tamanho da queda, atingindo 2,6% em fevereiro (Gráfico 1.3).

Nacionalmente, a produção da indústria recuou 2,5% em fevereiro, praticamente compensando a crescimento de 2,6% registrado em janeiro. Destaca-se o impacto negativo exercido pelo setor de veículos automotores, que recuou 9,1% em fevereiro, eliminando o avanço de 6,2% observado em janeiro.

1.2 Inflação e Política Monetária

Em março, a taxa de inflação registrada pelo IPC-FIPE novamente desacelerou, apontando deflação de 0,17%. No mês anterior, o IPC-FIPE havia registrado inflação de 0,22% nos preços.

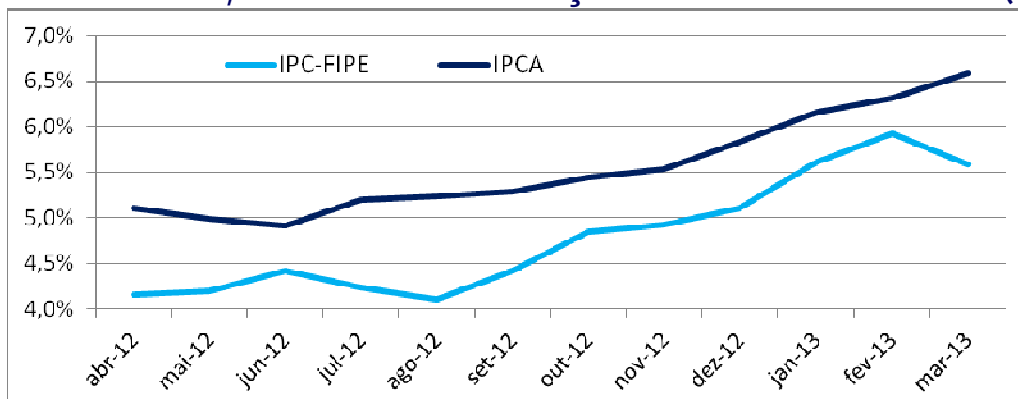
No acumulado dos últimos 12 meses, o IPC-FIPE reverteu a trajetória ascendente, caindo para 5,58% (Gráfico 1.4).

A taxa de inflação registrada pelo IPCA/IBGE, índice de referência para o regime de metas de inflação, foi de 0,47%, ficando abaixo da taxa de 0,60% observada em fevereiro.

Dos nove grupos que compõem o IPCA, somente dois apresentaram em março aumento superior ao apurado no mês anterior. O grupo que apresentou maior inflação foi o “Alimentação e Bebidas”, registrando 1,14% de variação no mês, e impactando o índice em 0,35%.

No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA segue em trajetória ascendente, atingindo, em março, 6,59%, e portanto, rompendo a margem superior de tolerância para a meta de inflação (Gráfico 1.4).

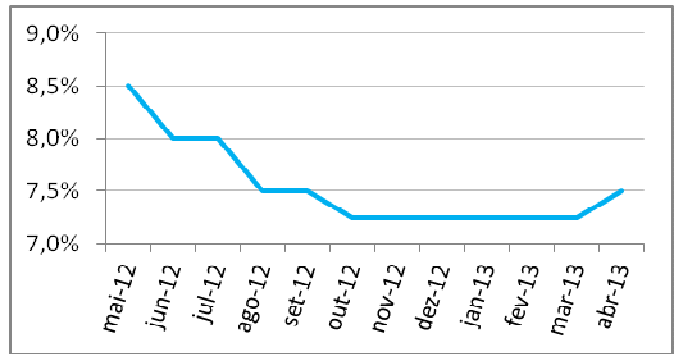
Gráfico 1.4 - IPCA/IBGE e IPC-FIPE - Variação Acumulada em 12 Meses (%)



Fontes: IPCA / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
IPC-FIPE / Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas

O regime monetário adotado pelo Banco Central estabelece uma meta anual para inflação de 4,5%, com tolerância de 2% para mais ou para menos.

Em resposta ao nível elevado da inflação, o Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu, na reunião realizada em 17 de abril, elevar a taxa básica de juros, a Selic, para 7,5% (Gráfico 1.5). Desde outubro /

Gráfico 1.5 - Taxa SELIC - % a.a

Fonte: Banco Central do Brasil

2012, a taxa Selic encontrava-se no seu menor patamar histórico, em 7,25%.

2. Acompanhamento da Execução Orçamentária

2.1 Receita Arrecadada - PMSP

A receita arrecadada no exercício de 2013 em relação ao arrecadado no mesmo período pela administração direta (PMSP) até o mês de março, descontadas as deduções da receita corrente, foi de R\$ 10.217,0 milhões, o que representa um aumento nominal de 7,9% em relação ao arrecadado no mesmo período de 2012. Considerando que a inflação acumulada em 12 meses, medida pelo IPCA/IBGE, foi de 6,59%, o aumento, em termos reais, da arrecadação, foi de 1,2%. (Tabela 2.1).

Tabela 2.1 - Comparativo Receita Acumulada - em R\$

(Fonte: Abaco/TCMSP e SOF - posição em 18/04/2013)

	Orçado 2013 (I)	Jan-Mar 2012 (II)	Jan-Mar 2013 (III)	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%	%Orç. (III / I)
Rec. Correntes (A)	35.622.340.251	9.871.744.081	10.543.416.284	6,8%	0,2%	29,6%
IPTU	5.323.726.736	2.129.876.508	2.351.251.546	10,4%	3,6%	44,2%
ITBI	1.298.667.094	255.876.696	277.985.790	8,6%	1,9%	21,4%
ISS	9.704.563.939	2.210.702.617	2.401.467.912	8,6%	1,9%	24,7%
ICMS	6.661.385.968	1.477.190.827	1.551.491.291	5,0%	-1,5%	23,3%
IPVA	1.908.239.643	1.433.746.493	1.463.482.416	2,1%	-4,2%	76,7%
IR	1.223.306.663	245.609.532	259.747.962	5,8%	-0,8%	21,2%
FUNDEB	3.343.682.834	743.978.889	823.160.734	10,6%	3,8%	24,6%
SUS	1.545.147.000	309.948.619	340.369.289	9,8%	3,0%	22,0%
FPM	201.627.369	43.416.044	55.936.060	28,8%	20,9%	27,7%
PPI	487.656.246	212.340.293	128.535.202	-39,5%	-43,2%	26,4%
Multas de Trânsito	925.502.400	197.931.259	212.222.828	7,2%	0,6%	22,9%
Demais Rec. Correntes	2.998.834.359	611.126.304	677.765.253	10,9%	4,0%	22,6%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(1.819.786.190)	(602.339.370)	(642.943.621)	6,7%	0,1%	35,3%
Rec. Correntes menos Deduções	33.802.554.061	9.269.404.711	9.900.472.663	6,8%	0,2%	29,3%
Rec. Capital (B)	5.377.308.206	200.635.314	316.523.656	57,8%	48,0%	5,9%
Total PMSP (C=A+B)	39.179.862.267	9.470.040.025	10.216.996.319	7,9%	1,2%	26,1%
Adm. Indireta (D)	2.861.925.766	540.643.021	553.314.711	2,3%	-4,0%	19,3%
Consolidado (C+D)	42.041.788.033	10.010.683.046	10.770.311.030	7,6%	0,9%	25,6%

Somando-se a administração indireta, a arrecadação consolidada foi, até março, de R\$ 10.770,3 milhões, um crescimento nominal de 7,6% frente a março de 2012. A receita arrecadada até março corresponde a 25,6% da receita orçada para 2013.

No mês de março a arrecadação da administração direta (PMSP) foi de R\$ 2.855,7 milhões, o que representou uma queda nominal de 1,4% em relação a março de 2012.

A receita consolidada (adm. direta e indireta) foi de R\$ 3.043,1 milhões, queda nominal de 1,2% na comparação com março de 2012.

Tabela 2.2 - Comparativo Receita Mensal - em R\$

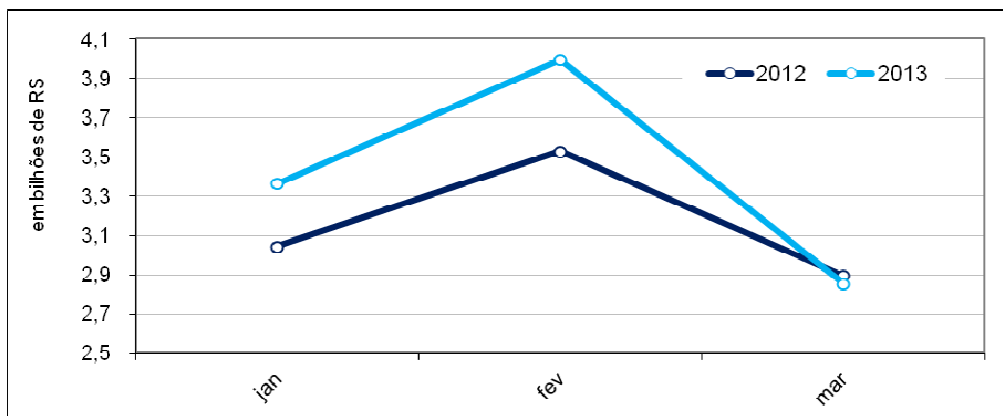
(Fonte: Abaco/TCMSP e SOF - posição em 18/04/2013)

	Mar 2012	Mar 2013	Var.Nom% (III / II)	Var. Real%
Rec. Correntes (A)	2.930.842.833	2.873.447.546	-2,0%	-8,0%
IPTU	482.207.737	495.846.059	2,8%	-3,5%
ITBI	101.425.036	100.481.881	-0,9%	-7,1%
ISS	746.699.529	700.146.195	-6,2%	-12,0%
ICMS	496.802.628	507.942.165	2,2%	-4,1%
IPVA	289.903.532	263.991.375	-8,9%	-14,6%
IR	79.922.234	85.728.283	7,3%	0,6%
FUNDEB	229.670.723	246.126.366	7,2%	0,5%
SUS	128.461.010	120.340.850	-6,3%	-12,1%
FPM	11.767.065	13.724.556	16,6%	9,4%
PPI	86.412.377	49.424.826	-42,8%	-46,3%
Multas de Trânsito	59.932.323	61.028.652	1,8%	-4,5%
Demais Rec. Correntes	217.638.640	228.666.337	5,1%	-1,4%
(-) Deduções da Rec. Correntes	(163.332.532)	(167.520.162)	2,6%	-3,8%
Rec. Correntes menos Deduções	2.767.510.302	2.705.927.384	-2,2%	-8,3%
Rec. Capital (B)	128.893.071	149.805.218	16,2%	9,0%
Total PMSP (C=A+B)	2.896.403.373	2.855.732.601	-1,4%	-7,5%
Adm. Indireta (D)	183.827.604	187.385.641	1,9%	-4,4%
Consolidado (C+D)	3.080.230.977	3.043.118.242	-1,2%	-7,3%

O Gráfico 2.1 apresenta o comparativo da evolução mês a mês da receita arrecadada

pela administração direta - PMSP em 2012 e 2013.

Gráfico 2.1 - Receita Arrecadada Mensal - valores em R\$ bilhões



Fonte: SOF - posição 18/04/2013

2.2 Despesa Liquidada

2.2.1 Acompanhamento da Despesa Liquidada

A despesa liquidada pela administração direta (PMSP), excluindo a Câmara Municipal de São Paulo - CMSP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo - TCMSP, no primeiro trimestre de 2013 foi de aproximadamente R\$ 5.570 milhões, representando um aumento nominal de 0,3% frente ao mesmo período de 2012. No consolidado da administração direta e indireta, a despesa liquidada foi de R\$ 7.089 milhões, apresentando um crescimento nominal de 4,9% em relação ao primeiro trimestre de 2012. (Tabela 2.3).

Em março, o orçamento do consolidado foi atualizado para R\$ 42.135.788.033,00, sendo a diferença entre o orçamento inicial e o atualizado (de R\$ 90 milhões) coberta através de recursos provenientes do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior.

Tabela 2.3 - Comparativo da Despesa Liquidada

(Fonte: SOF, posição 16/04/2013)

	Orçado		Liquidado		Var. % Liq.	Var. Real% Liq.
	2012	2013	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013		
Despesas Correntes (I)	25.573.673.177	25.712.630.990	4.954.596.080	4.985.044.557	0,6%	-5,6%
Pessoal e Encargos Sociais	8.592.580.638	9.111.158.732	1.873.715.055	1.953.402.925	4,3%	-2,2%
Juros e Encargos da Dívida	2.790.667.984	2.988.093.998	643.418.809	668.835.387	4,0%	-2,5%
Outras Despesas Correntes	14.190.424.555	13.613.378.260	2.437.462.216	2.362.806.244	-3,1%	-9,1%
Despesas de Capital (II)	7.175.431.994	7.863.115.477	599.788.165	585.164.403	-2,4%	-8,5%
Investimentos	5.683.234.801	6.177.894.179	316.709.497	250.643.942	-20,9%	-25,8%
Inversões Financeiras	8.674.906	460.240.000	5.540.000	950.000	-82,9%	-83,9%
Amortização da Dívida	1.483.522.287	1.224.981.298	277.538.668	333.570.461	20,2%	12,8%
Reserva de Contingência (III)	1.000.000	1.000.000	0	0		
Total PMSP (A = I + II + III)	32.750.105.171	33.576.746.467	5.554.384.245	5.570.208.959	0,3%	-5,9%
CMSP + TCMSP (B)	706.387.643	841.077.355	106.252.302	116.176.652	9,3%	2,6%
Adm. Indireta (C)	5.278.105.300	7.623.964.211	1.097.684.014	1.402.387.282	27,8%	19,9%
Consolidado (A+B+C)	38.734.598.114	42.041.788.033	6.758.320.560	7.088.772.894	4,9%	-1,6%

As Tabelas 2.4 e 2.5 contêm as despesas liquidadas no primeiro trimestre dos exercícios de 2012 e 2013 detalhadas por órgão. Foram excluídos a Câmara Municipal de São Paulo e Tribunal de Contas do Município de São Paulo, tratados separadamente na próxima seção.

Tabela 2.4 - Comparativo da Despesa Liquidada por Órgão - PMSP

(Fonte: SOF, posição 16/04/2013)

Cod.	Órgão	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Var.%
11	Secretaria do Governo Municipal	96.800.002	68.280.008	-29,5%
12	Secretaria Mun. de Coordenação das Subprefeituras	106.684.271	61.212.944	-42,6%
13	Secretaria Municipal de Planejamento	28.820.996	27.888.222	-3,2%
14	Secretaria Municipal da Habitação	75.069.015	49.164.199	-34,5%
16	Secretaria Municipal de Educação	1.299.348.113	1.444.830.049	11,2%
17*	Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico	46.051.615	54.454.405	18,2%
18	Secretaria Municipal da Saúde	1.075.788.543	3.881.304	-99,6%
19	Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	28.939.063	22.714.498	-21,5%
20	Secretaria Municipal de Transportes	270.414.195	386.096.805	42,8%
21	Secretaria Municipal dos Negócios Jurídicos	34.441.278	35.898.391	4,2%
22	Secretaria Municipal de Infra-Estrutura Urbana e Obras	43.401.358	40.619.988	-6,4%
23	Secretaria Municipal de Serviços	248.648.083	4.971.427	-98,0%
24	Secretaria Mun. de Assist. e Desenvolvimento Social	45.007.512	50.619.944	12,5%
25	Secretaria Municipal de Cultura	40.517.574	42.557.819	5,0%
27	Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	25.794.313	24.002.836	-6,9%
28	Encargos Gerais do Município	1.476.773.549	1.605.686.440	8,7%
30*	Secretaria Municipal do Trabalho e do Empreendedorismo	9.445.465	9.358.737	-0,9%
31*	Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas	573.714	941.177	64,0%
32	Ouvidoria Geral do Município de São Paulo	582.436	564.379	-3,1%
34*	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	18.334.015	9.879.477	-46,1%
36	Secretaria Mun. da Pessoa c/ Deficiência e Mob. Reduzida	1.385.682	1.249.534	-9,8%
37	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano	6.226.175	6.199.885	-0,4%

Cod.	Órgão	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Var. %
38	Secretaria Municipal de Segurança Urbana	61.925.625	62.978.246	1,7%
41	Subprefeitura Perus	3.545.938	3.563.661	0,5%
42	Subprefeitura Pirituba	4.538.719	5.113.617	12,7%
43	Subprefeitura Freguesia/Brasilândia	3.739.912	4.149.721	11,0%
44	Subprefeitura Casa Verde/Cachoeirinha	2.531.841	2.636.317	4,1%
45	Subprefeitura Santana/Tucuruvi	4.470.175	3.818.629	-14,6%
46	Subprefeitura Jaçanã/Tremembé	3.725.130	3.303.222	-11,3%
47	Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme	3.807.854	4.456.966	17,0%
48	Subprefeitura Lapa	4.797.568	5.122.005	6,8%
49	Subprefeitura Sé	7.998.938	7.278.130	-9,0%
50	Subprefeitura Butantã	4.426.996	6.120.899	38,3%
51	Subprefeitura Pinheiros	4.923.548	5.683.937	15,4%
52	Subprefeitura Vila Mariana	5.366.632	5.217.273	-2,8%
53	Subprefeitura Ipiranga	6.245.500	5.598.435	-10,4%
54	Subprefeitura Santo Amaro	5.348.574	4.833.449	-9,6%
55	Subprefeitura Jabaquara	4.453.034	3.678.054	-17,4%
56	Subprefeitura Cidade Ademar	3.417.078	3.514.782	2,9%
57	Subprefeitura Campo Limpo	5.770.835	5.990.102	3,8%
58	Subprefeitura M'Boi Mirim	4.149.395	3.902.998	-5,9%
59	Subprefeitura Capela do Socorro	4.643.565	4.678.814	0,8%
60	Subprefeitura Parelheiros	3.373.619	3.232.801	-4,2%
61	Subprefeitura Penha	5.993.070	5.420.884	-9,5%
62	Subprefeitura Ermelino Matarazzo	3.386.457	3.487.129	3,0%
63	Subprefeitura São Miguel	5.829.220	6.015.689	3,2%
64	Subprefeitura Itaim Paulista	4.379.487	4.258.577	-2,8%
65	Subprefeitura Mooca	5.729.397	4.836.732	-15,6%
66	Subprefeitura Aricanduva/Formosa/Carrão	5.101.812	4.362.467	-14,5%

Cod.	Órgão	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Var. %
67	Subprefeitura Itaquera	5.507.559	5.719.792	3,9%
68	Subprefeitura Guaianases	4.818.999	5.225.172	8,4%
69	Subprefeitura Vila Prudente/Sapopemba	5.100.699	5.052.029	-1,0%
70	Subprefeitura São Mateus	5.217.515	5.858.908	12,3%
71	Subprefeitura Cidade Tiradentes	3.054.962	3.060.283	0,2%
84	Fundo Municipal de Saúde		1.115.824.601	
86	Fundo Municipal de Saneamento Ambiental e Infraestrutura	57.564.801	17.506.501	-69,6%
87	Fundo Municipal de Desenvolvimento de Trânsito	136.563.599	116.279.780	-14,9%
88	Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural	0	0	
89	Fundo Municipal de Esportes, Lazer e Recreação	0	0	
90	Fundo Mun. dos Direitos da Criança e do Adolescente	4.006.062	2.552.717	-36,3%
93	Fundo Municipal de Assistência Social	122.102.577	138.444.806	13,4%
94	Fundo Esp. do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável	1.205.793	555.594	-53,9%
95	Fundo Especial de Promoção de Atividades Culturais	922.054	891.173	-3,3%
96	Fundo Municipal de Turismo	0	0	
97	Fundo de Proteção do Patrimônio Cultural e Amb. Paulistano	0	0	
98	Fundo de Desenvolvimento Urbano	22.230.475	438.864	-98,0%
99	Fundo Municipal de Iluminação Pública	23.422.265	18.472.734	-21,1%
Total PMSP		5.554.384.245	5.570.208.959	0,3%

* As denominações das seguintes Secretarias Municipais foram alteradas pelo Decreto nº 53.685, de 1º de janeiro de 2013: Secretaria Municipal de Participação e Parceria para Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania; Secretaria Municipal de Finanças para Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho para Secretaria Municipal do Trabalho e do Empreendedorismo; Secretaria Municipal de Relações Internacionais para Secretaria Municipal de Relações Internacionais e Federativas.

Tabela 2.5 - Comparativo da Despesa Liquidada - Adm. Indireta

(Fonte: SOF, posição 16/04/2013)

Cod.	Órgão	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Var.%
01	Autarquia Hospitalar Municipal	183.305.091	161.117.322	-12,1%
02	Hospital do Servidor Público Municipal	29.096.251	32.597.875	12,0%
03	Instituto de Previdência Municipal de São Paulo	828.898.340	943.386.887	13,8%
04	Serviço Funerário do Município de São Paulo	20.175.299	20.067.408	-0,5%
80	Fundação Paulistana de Educação e Tecnologia	781.493	840.438	7,5%
81	Autoridade Municipal de Limpeza Urbana/ Fundo Munic. De Limpeza Urbana	0	222.251.214	
83	Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo	28.303.944	15.281.370	-46,0%
85	Fundação Theatro Municipal de São Paulo	0	131.527	
91	Fundo Municipal de Habitação	7.123.594	6.713.241	-5,8%
Total Adm. Indireta		1.097.684.014	1.402.387.282	27,8%

3. Evolução das Despesas da CMSP e do TCMSP

Conforme o art. 29-A da Constituição Federal - CF, o total de despesas do Legislativo Municipal não poderá ultrapassar, no caso de São Paulo, município com população acima de 8 milhões de habitantes, 3,5% da base de receita, relativa ao ano anterior, composta pelo somatório da receita tributária e das transferências previstas no § 5º do

art. 153 e nos artigos 158 e 159 da Carta Magna. Até 2009, o limite de despesas era de 5% da mesma base de receitas.

A despesa liquidada até março de 2013 pela CMSP e pelo TCMSP totalizou, respectivamente, R\$ 75.229.476,65 e R\$ 40.947.174,66, sendo esses valores provisórios, sujeitos a alterações posteriores.

Tabela 3.1 - Comparativo da Despesa Liquidada CMSP e TCMSP – em R\$

Órgão	Jan-Mar/2012	Jan-Mar/2013	Var.%
CMSP	66.816.895	75.229.477	12,6%
TCMSP	39.435.408	40.947.175	3,8%
CMSP + TCMSP	106.252.302	116.176.652	9,3%

Fonte: www.camara.sp.gov.br; www.tcm.sp.gov.br

O Gráfico 3.1 ilustra a evolução anual do percentual de despesas da CMSP e do TCMSP em relação à base de receitas do art. 29-A da CF.

As despesas liquidadas (adotando o regime de competência) da CMSP estão divididas em três grupos: pessoal (despesas liquidadas, excluindo inativos), grandes despesas e outras despesas (ambas despesas

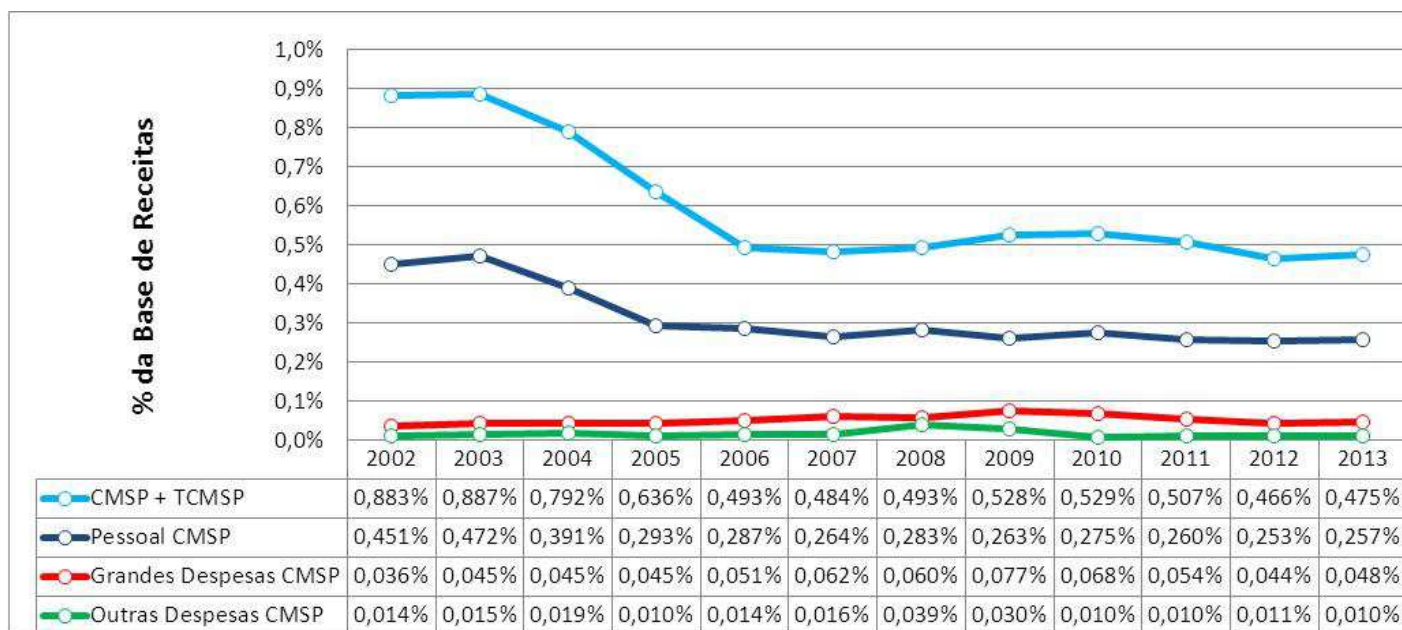
liquidadas com ajuste pelo valor de empenho anual).

Com base em série histórica com início em 2002, foram definidos como “Grandes Despesas CMSP” os itens de gastos que correspondem a cerca de 80% das despesas da Câmara, excetuando pessoal, quais sejam: programas televisivos, vale-refeição, estagiários, correio, limpeza, Eletropaulo,

publicidade, Prodam, sistema de RH, conservação predial, vale-transporte, telefonia, locação de veículos, combustível e verba de gabinete (elemento de despesa Indenizações e Restituições).

A despesa liquidada pelo Poder Legislativo (CMSP + TCMSP) no primeiro trimestre de 2013 foi de 0,475% da base de receitas, semelhante ao padrão histórico de execuções anteriores, como pode ser observado no gráfico a seguir.

Gráfico 3.1 - Evolução da Despesa da CMSP e do TCMSP - Março em % da Base de Receitas do art. 29A, CF



Fonte: GIAP e CETIL para dados da CMSP - despesas liquidadas por competência - dados prévios

4. Execução Financeira dos Programas do PPA 2010-2013

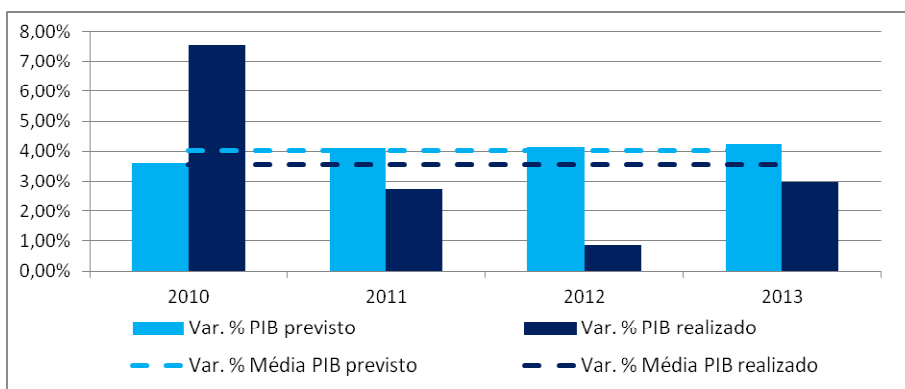
A Constituição Federal, em seu art. 165, estabelece a hierarquia dos instrumentos de planejamento orçamentário: Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e Lei Orçamentária Anual - LOA. O Plano Plurianual, conforme esta hierarquia, representa o planejamento de longo prazo do governo, vigendo por um período de 4 anos. De iniciativa do Poder Executivo, o projeto de lei do PPA deve ser encaminhado à Câmara até 30 de setembro do primeiro ano do mandato do Prefeito, e vigorará do segundo ano de mandato até o primeiro ano do mandato subsequente. Desta forma, o atual PPA entra no exercício de 2013 em seu último ano de vigência.

Neste texto, compara-se o planejamento contido no PPA 2010-2013 (Lei nº 15.090, de 29 de dezembro de 2009) com a execução dos orçamentos desses anos. Por questões de disponibilidade dos dados, o comparativo será feito do ponto de vista apenas do valor financeiro, não levando em consideração a execução física do programa. Para o ano de 2013, assumiremos que os valores orçados atualizados como efetivamente executados, uma vez que o orçamento 2013 encontra-se em execução.

No Anexo 1 do PPA 2010-2013, foi projetado um cenário macroeconômico para os anos de 2010 a 2013, que serviu de referência para a previsão de arrecadação e a fixação da despesa para o período.

Conforme o Gráfico 4.1 ilustra, o cenário previsto, de forma geral, mostrou-se um pouco mais otimista em relação ao realizado.

Gráfico 4.1 - Cresc. % PIB Previsto e Realizado - 2010 a 2013



Fontes: PIB previsto: PPA 2010-2013. PIB realizado: IBGE, para 2013 foi considerado a expectativa mediana entre as instituições financeiras (Relatório FOCUS/BCB de 05/04/2013)

No PPA, a expectativa de crescimento médio do Produto Interno Bruto - PIB de 2010 a 2013 era 4,0%, enquanto que, assumindo para o ano de 2013 a expectativa média entre as instituições financeiras (Fonte: Relatório FOCUS/BCB 05/04/2013), o crescimento médio efetivo no período deverá ser 3,5%.

No entanto, apesar do cenário econômico ter ficado aquém do previsto, a arrecadação efetiva de receitas deverá superar a previsão do PPA. No Anexo 1 do PPA, estima-se uma receita consolidada de R\$ 27,9 bilhões para o ano de 2010 e de R\$ 94,4 bilhões para o período de 2011 a 2013. Corrigindo os valores para preços de 2013, o valor total das receitas previstas no PPA totalizou R\$ 130,4 bilhões¹. Somente de 2010 a 2012, a soma das receitas arrecadadas atingiu, a preços de 2013, R\$ 110,6 bilhões, restando arrecadar para que seja alcançado, em 2013, o valor previsto no PPA menos de R\$ 20 bilhões, quantia inferior a metade do orçamento deste ano, que é de R\$ 42,0 bilhões.

Tabela 4.1 - Receitas Municipais - Previsão PPA e Arrecadação em R\$ bilhões - corrigidos a preços de 2013

Receita	PPA 2010-2013 (I)	Arrec. 2010-2012 (II)	%Arrec. 2010-12/PPA (II) / (I)	Orçado 2013 (III)	(II+III) / (I)
Rec. Corrente	126,6	103,3	81,6%	36,5	110,4%
Rec. Capital	3,8	7,3	191,0%	5,5	336,0%
Rec. Total	130,4	110,6	84,8%	42,0	117,0%

Fonte: PPA 2010-2013, Balanços 2010 a 2012 e LOA 2013

Conforme a Tabela 4.1 mostra, as receitas de capital realizadas de 2010 a 2012 alcançaram 191,0% de seu valor previsto no PPA. Caso a arrecadação prevista no orçamento 2013 se cumpra, as receitas de capital alcançarão 336,0% do valor previsto no PPA (valores corrigidos a preços de 2013).

Quanto as receitas correntes, a arrecadação de 2010 a 2012 alcançou 84,8% do seu valor no PPA. Caso a arrecadação em 2013 seja conforme o previsto no orçamento, as receitas correntes superarão em 10,4% o seu valor no PPA (valores corrigidos a preços de 2013).

(1) O valor da arrecadação prevista de 2011 a 2013 foi corrigida para preços de 2013, considerando o nível de preços médio de 2011 a 2013 e assumindo uma taxa de inflação de 5,5% para o ano de 2013.

Do lado das despesas, a Tabela 4.2 apresenta os valores financeiros previstos no PPA 2010-2013, corrigidos² a preços de 2013, dos programas de governo e a soma, também corrigida a preços de 2013, das suas respectivas execuções orçamentárias nos exercícios de 2010 a 2012 e orçamento 2013.

Os programas estão ordenados pelo seu valor no PPA 2010-2013. O programa com maior previsão de despesas é o “Encargos Gerais”, cujo objetivo é alocar recursos orçamentários para o pagamento de despesas do serviço da dívida pública, precatórios, ações trabalhistas e outros encargos dos órgãos da administração municipal. Neste programa, a previsão de despesa no PPA é de R\$ 19.538,80 milhões (a preços de 2013). Nos exercícios financeiros de 2010 a 2012 foram desembolsados, para “Encargos Gerais”, R\$ 13.904,90 milhões, somando-se os valores previstos no orçamento 2013, as despesas totalizariam R\$ 19.272,30 milhões, quantia que corresponde a 99% do valor previsto no PPA.

Tabela 4.2 - Programas de Governo - PPA 2010-2013 e Execução 2010-2013 em R\$ milhões - corrigidos a preços de 2013

Cód.	Programa de Governo	PPA 2010-2013 (I)	Exec. 2010-2012 (II)	Exec. 2010-12/ PPA (%) (II)/(I)	Ex. 2010-12 + Orç. 2013 (III)	(III)/(I) (%)
0000	Encargos Especiais	19.538,8	13.904,9	71%	19.272,3	99%
2940	Previdência dos servidores	18.043,6	15.086,2	84%	20.672,1	115%
2610	Suporte administrativo	17.964,2	14.264,5	79%	19.522,0	109%
1111	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Integralidade da atenção	11.672,0	10.316,1	88%	13.435,7	115%
1122	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ensino fundamental	9.972,7	8.285,3	83%	11.035,5	111%
1121	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil	9.473,1	9.347,2	99%	12.811,5	135%
1262	Melhoria da mobilidade urbana - Transporte público	4.921,2	4.931,2	100%	6.652,9	135%
1240	Gestão adequada dos resíduos sólidos	4.717,9	4.275,3	91%	5.951,2	126%
1113	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - SUS com qualidade	3.346,9	1.833,0	55%	2.637,3	79%
1261	Melhoria da mobilidade urbana - Eficiência no trânsito	3.049,3	2.192,2	72%	2.932,7	96%
1128	Acesso à educação e qualidade do ensino - Alimentação escolar	2.951,2	1.961,1	66%	2.615,8	89%
1220	Preservação dos recursos hídricos	2.627,2	1.142,1	43%	1.711,3	65%
1131	Acesso à moradia - Urbanização de favelas	1.828,2	1.680,2	92%	2.489,5	136%
1170	Ampliação da proteção ao cidadão	1.726,9	1.505,1	87%	1.972,6	114%
1460	Aprimoramento da infraestrutura urbano	1.590,6	1.949,2	123%	2.679,7	168%
2710	Processo Legislativo	1.496,6	989,8	66%	1.470,1	98%
1141	Fortalecimento da rede de proteção social - Básica	1.490,0	1.163,2	78%	1.708,8	115%
1124	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação integrada	1.463,7	960,7	66%	1.271,4	87%
1210	Cidade mais verde	1.412,3	939,2	67%	1.305,3	92%

Cód.	Programa de Governo	PPA 2010-2013 (I)	Arrec. 2010-2012 (II)	Arrec. 2010-12/ PPA (%) (II)/(I)	Orçado 2013 (III)	(II+III) / (I) (%)
1230	Melhoria da drenagem urbana	1.302,6	1.070,8	82%	1.761,5	135%
1143	Fortalecimento da rede de proteção social - Assistência Geral	1.171,3	651,5	56%	908,9	78%
2620	Sistema de informação e processamento de dados	1.161,0	1.245,3	107%	1.680,6	145%
1142	Fortalecimento da rede de proteção social - Especial	874,7	838,8	96%	1.187,3	136%
1263	Melhoria da mobilidade urbana - Integração metropolitana	865,6	970,9	112%	1.745,7	202%
2810	Controle Externo	826,1	605,7	73%	860,7	104%
1250	Redução das emissões de poluentes na atmosfera	764,1	30,6	4%	44,7	6%
2140	Serviço Funerário	749,5	364,8	49%	488,5	65%
2920	Divulgação Oficial	723,6	464,5	64%	639,4	88%
1330	Consolidação da cidade como marco nacional em esporte e lazer	680,3	849,0	125%	1.164,6	171%
1114	Acesso à saúde e qualidade no atendimento - Assistência farmacêutica	654,1	537,8	82%	730,3	112%
1133	Acesso à moradia - Ações de habitação	644,9	461,4	72%	461,4	72%
1440	Priorização de áreas estratégicas para a criação de empregos e negócios	454,8	7,5	2%	716,0	157%
2320	Promoção de atividades culturais	438,3	364,2	83%	508,2	116%
1127	Acesso à educação e qualidade do ensino - Formação, Avaliação e Aprimoramento do Ensino	397,4	277,8	70%	361,1	91%
1320	Incentivo à produção cultural e à interação criativa	386,4	310,8	80%	434,1	112%
1112	Acesso a Saúde e Qualidade no Atendimento - Fortalecimento de Assistência à Saúde	385,2	197,7	51%	586,4	152%
1410	Estímulo ao emprego e à qualificação dos trabalhadores	355,5	184,2	52%	254,8	72%
1340	Afirmação da cidade como referência mundial em eventos e turismo	349,1	518,5	149%	682,3	195%
1310	Fortalecimento/Requalificação do Centro - BID	341,2	194,8	57%	231,5	68%
1132	Acesso à moradia - Regularização fundiária	262,2	191,7	73%	282,4	108%
1125	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação especial	244,0	165,2	68%	253,6	104%
2130	Defesa Civil - Prevenção e Emergência	179,4	76,7	43%	113,4	63%
1450	Promoção do desenvolvimento econômico e social da Zona Leste	175,0	28,8	16%	445,1	254%
2310	Patrimônio histórico, artístico e arqueológico	173,7	224,9	129%	279,6	161%
2110	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Médio	162,0	61,2	38%	113,4	70%
1510	Agilidade nos processos internos	157,1	200,4	128%	295,6	188%
1160	Defesa dos direitos humanos	111,5	56,4	51%	78,9	71%
1126	Acesso à educação e qualidade do ensino - Ampliação do tempo de permanência do aluno	86,7	51,7	60%	65,2	75%
1530	Qualidade da receita e da despesa	85,5	14,0	16%	212,4	248%
1540	Capacitação do funcionalismo	81,7	20,3	25%	33,7	41%
1123	Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação de jovens e adultos	67,8	32,7	48%	45,5	67%
1270	Ações de economia sustentável	54,7	88,3	161%	115,4	211%
2120	Melhoria da qualidade do ensino - Ensino Profissional	33,7	19,7	58%	19,7	58%
1150	Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida	31,3	4,8	15%	10,2	33%

Cód.	Programa de Governo	PPA 2010-2013 (I)	Arrec. 2010-2012 (II)	Arrec. 2010-12/ PPA (%) (II)/(I)	Orçado 2013 (III)	(II+III) / (I) (%)
1420	Incentivo ao empreendedorismo e ao ambiente de negócio	29,8	8,7	29%	11,8	40%
1520	Eficiência e transparência na gestão dos recursos	26,2	7,5	29%	15,5	59%
2950	Benefícios a servidores	25,8	16,1	63%	20,7	80%
2930	Projeto de Inclusão Social Urbana - Nós do Centro/União Européia	22,9	16,0	70%	34,0	149%
2910	Ile de France	17,6	35,6	202%	35,6	202%
2210	Gerenciamento do sistema de abastecimento	15,1	13,9	92%	25,2	167%
1430	Atração de novos parceiros e investimentos internacionais	8,0	15,6	194%	17,8	222%
1280	Incentivo à cultura de paz	1,7	0,2	11%	0,2	11%
Total Consolidado		134.865,5	108.223,4	80%	150.120,9	111%

Fonte: PPA 2010-2013, SOF - Execução de 2010 a 2012 e LOA 2013

Entre os 10 maiores programas, que respondem por cerca de 76% em valor do PPA, apenas em um a execução financeira prevista (execução de 2010 a 2012 mais valor previsto no orçamento 2013) está abaixo de 80% do valor do PPA. Trata-se do “Acesso à saúde e qualidade no atendimento - SUS com qualidade”, com 79%. Conforme o PPA 2010-2013, o objetivo do programa é coordenar e regular a gestão plena do SUS no município através de políticas, programas e projetos que visem promover o atendimento à população e garantir a participação social na política de saúde.

Em três destes programas a execução financeira prevista está acima de 120% do valor do PPA, são eles: “Acesso à educação e qualidade do ensino - Educação infantil”², com 135%; “Melhoria da mobilidade urbana - Transporte público”³, com 135%, e “Gestão adequada dos resíduos sólidos”⁴, com 126%.

Entre todos os programas, aqueles cuja execução financeira prevista supera o valor do PPA com maior margem são: “Promoção do desenvolvimento econômico e social da Zona Leste”⁵, com 254% do valor do PPA; “Qualidade da receita e da despesa”⁶, com 248%, e “Atração de novos parceiros e investimentos internacionais”⁷, com 222%.

(2) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Assegurar o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

(3) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Melhorar a infraestrutura das redes de transporte público no município, seja pela extensão e pelo adensamento da malha existente, seja por meio da articulação operacional e tarifária entre os diferentes modos de transporte público - incluindo aqueles sob administração do Estado -, com base em uma visão de integração regional e otimização dos recursos investidos.

(4) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Promover ações que visem ao gerenciamento integrado dos resíduos sólidos buscando reduzir o volume de detritos gerado na cidade, incentivando o aumento da reutilização e da reciclagem, ampliando a coleta domiciliar seletiva e promovendo a disposição final ambientalmente correta e de modo sustentável.

(5) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Combinar transformações urbanísticas, construção de equipamentos e incentivos fiscais para potencializar o desenvolvimento econômico e social da zona leste da cidade.

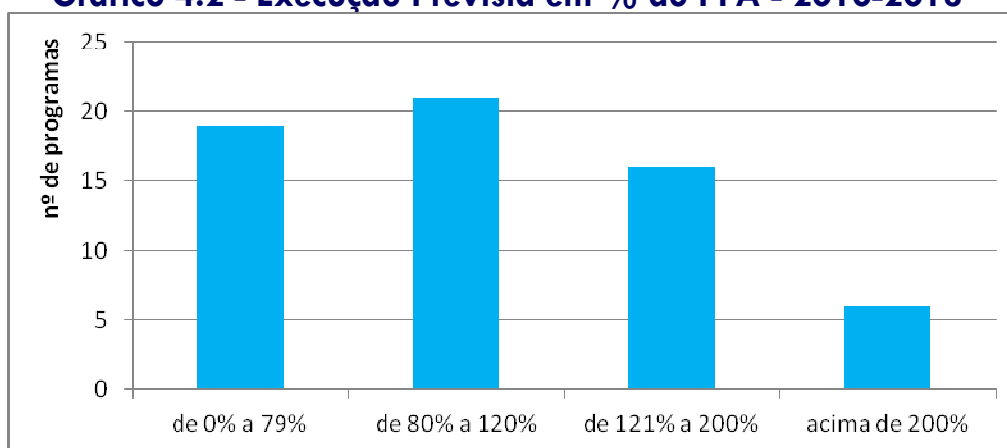
(6) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Implantar ações que proporcionem maior eficácia na arrecadação de tributos e maior eficiência no gasto público.

(7) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Atrair investimentos externos para o desenvolvimento da cidade com a participação em feiras internacionais e a promoção de missões para outros países.

Do outro lado, os programas com menor execução financeira prevista em relação ao valor do PPA são: “Ampliação das políticas de inclusão para cidadãos com deficiência e mobilidade reduzida”⁸, do qual foram executados 33% do valor do PPA; “Incentivo à cultura de paz”⁹, 11% do PPA; e “Redução das emissões de poluentes na atmosfera”¹⁰, 6% do PPA.

Dos 62 programas que compõem o PPA, em 21 deles as despesas executadas mais as previstas no orçamento para 2013 alcançam entre 80% e 120% do valor financeiro previsto no PPA. Esses 21 programas representam cerca de 70% das despesas planejadas no PPA. Em outros 19 programas, a execução financeira (mais o valor previsto no orçamento 2013) atinge até 79% do valor previsto no PPA.

Gráfico 4.2 - Execução Prevista em % do PPA - 2010-2013



Nota: Execução Prevista refere-se a execução financeira nos exercícios 2010 a 2012 somada ao valor previsto no Orçamento 2013. Fonte: Balanços 2010 a 2012, Orçamento 2013 e PPA 2010-2013

Em 16 programas, a execução (mais o orçamento 2013) corresponde a um percentual entre 121% e 200% do previsto no PPA. Esses 16 programas representam cerca de 21% das despesas planejadas no PPA. O valor executado alcança acima de 200% do previsto no PPA, em 6 programas que representam 1% do valor total previsto no PPA.

(8) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: implantar políticas de inclusão das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida e estimular projetos, tanto do poder público como dos vários setores da sociedade.

(9) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: Promover ações de conscientização sobre a cultura da paz e proporcionar educação como esforço para reduzir a violência e fortalecer a coesão social

(10) Descrição do Programa, conforme PPA 2010-2013: adotar medidas para melhorar a qualidade do ar na cidade promovendo o controle dos níveis de poluição atmosférica, incluindo ações de inspeção da frota circulante e de aproveitamento das emissões dos aterros sanitários para a produção de eletricidade, incentivando o uso de alternativas energéticas limpas, em acordo com os compromissos assumidos pela prefeitura de redução nas emissões de gases de efeito estufa.

Vereadores da 1ª Sessão Legislativa da 16ª Legislatura

MESA DIRETORA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO 2013:

Presidente: José Américo
1º Vice-Presidente: Marco Aurélio Cunha
2º Vice-Presidente: Aurélio Miguel
1º Secretário: Claudinho de Souza
2º Secretário: Adilson Amadeu
1º Suplente: Gilson Barreto
2º Suplente: Dalton Silvano

Abou Anni	Mario Covas Neto
Alessandro Guedes	Marquito
Alfredinho	Marta Costa
Andrea Matarazzo	Milton Leite
Ari Friedenbach	Nabil Bonduki
Arselino Tatto	Natalini
Atílio Francisco	Nelo Rodolfo
Aurélio Nomura	Noemi Nonato
Conte Lopes	Orlando Silva
Coronel Camilo	Ota
Coronel Telhada	Patrícia Bezerra
David Soares	Paulo Fiorilo
Dr. Calvo	Paulo Frange
Edemilson Chaves	Reis
Edir Sales	Ricardo Nunes
Eduardo Tuma	Ricardo Young
Florianio Pesaro	Roberto Tripoli
George Hato	Sandra Tadeu
Goulart	Senival Moura
Jair Tatto	Souza Santos
Jean Madeira	Toninho Paiva
José Police Neto	Toninho Vespoli
Juliana Cardoso	Vavá
Laércio Benko	Wadiah Mutran

CONSULTORIA TÉCNICA DE ECONOMIA E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO:

Consultores Técnicos Legislativos Economistas: Adriano Nunes Borges, Alexandre Henrique Cardoso, Bruno Nunes Medeiro, Emerson Rildo Araújo de Carvalho, Fernanda Graziella Cardoso, Gilberto Rodrigues Hashimoto, Márcia Akemi Endo, Regina Eiko Kimachi, Rodrigo Mantovani Policano, Sidney Richard Sylvestre e Thiago de Carvalho Alves.

Estagiária: Máira Naiade da Silva